



GLOSSÁRIO ILUSTRADO: A AMAZÔNIA PELO OLHAR DAS CRIANÇAS

FICHA TÉCNICA MEC

Ministro:

Camilo Sobreira de Santana

Secretário Executivo:

Leonardo Osvaldo Barchini Rosa

Secretaria de Educação:

Kátia Helena Serafina Cruz Schweickardt

Diretora de Formação Docente e Valorização dos Profissionais da Educação:

Rita Esther Ferreira de Luna

Diretor de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica:

Alexsandro do Nascimento Santos

Diretora de Apoio à Gestão Educacional:

Anita Gea Martinez Stefani

Diretor de Monitoramento, Avaliação e Manutenção da Educação Básica:

Valdoir Pedro Wathier

Diretora de Incentivos a Estudantes da Educação Básica:

Marisa de Santana da Costa

Coordenadora Geral de Formação de Professores da Educação Básica:

Lucianna Magri de Melo Munhoz

Coordenador Geral de Formação de Gestores Técnicos da Educação Básica:

José Roberto Ribeiro Junior

Coordenador Geral de Alfabetização:

João Paulo Mendes de Lima

Coordenadora Geral de Ensino Fundamental:

Tereza Santos Farias

Coordenadoras de Formação de Professores:

Leda Regina Bitencourt da Silva e Ionara Souza Lopes de Macedo

Coordenadora de Alfabetização:

Pollyana Cardoso Neves Lopes

Coordenação Geral de Educação Infantil - MEC/SEB/DPDI/COGEI:

Cida Camarano

Coordenadora Geral de Educação Infantil na Secretaria de Educação Básica:

Rita de Cássia de Freitas Coelho

Coordenador Geral de Política Pedagógica da Educação Especial na SECADI:

Marco Antonio Melo Franco

Instituição Responsável pela Coordenação Geral:

Universidade Federal do Amapá / Departamento de Letras e Artes

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Adelma das Neves Nunes Barros Mendes

Celeste Maria da Rocha Ribeiro

Cilene Campetela

Karolainy Picanço

Martha Christina Ferreira Zoni do Nascimento

Rosivaldo Gomes

Sandra Mota Rodrigues

Suzana Pinto do Espírito Santo

ORGANIZAÇÃO

Leuda Evangelista de Oliveira (UFRR)

Luciana Pereira de Sousa (UFT)

Nádson Araújo dos Santos (UFAC)

Tatiane Castro dos Santos (UFAC)

LEITURA CRÍTICA

Isabel Cristina Alves da Silva Frade (UFMG)

Telma Ferraz Leal (UFPE)

LEITURA ESPECIALIZADA

Adelice Sueli Braga Delgado (UFPA)

Isabel Cristina Fernandes Ferreira (FE-AM)

REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL

Maria Eduiza Miranda Naiff Rodrigues (UNIFAP)

Martha Christina Ferreira Zoni do Nascimento (UNIFAP)

ASSESSORIA TÉCNICA

Alan Santos da Silva

Aldery da Silva Mendonça

Antônia Neura Nascimento

Wilma Gomes Silva Monteiro

APOIO TÉCNICO

Jociane dos Santos Souza

Rute Helena Cardoso Guedes

ILUSTRAÇÃO / DIAGRAMAÇÃO

Larissa Sales Brandão (UFRR)

Ítalo Duarte de Dêa (FUCAPI)

Renan Rodrigues da Nóbrega (UEAP)



CONSELHO EDITORIAL

Alaan Ubaiara Brito
Aldrin Vianna de Santana
Alisson Vieira Costa
Daniel Batista Lima Borges
David Junior de Souza Silva
Eliane Leal Vasquez
Fabio Wosniak
Frederico De Carvalho Ferreira

Inara Mariela da Silva Cavalcante
Ivan Carlo Andrade de Oliveira
Marcos Paulo Torres Pereira
Marcus André de Souza Cardoso da Silva
Romualdo Rodrigues Palhano
Rosivaldo Gomes
Victor Andre Pinheiro Cantuário

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Central/UNIFAP-Macapá-AP
Elaborada por Maria do Carmo Lima Marques – CRB-2/989

B823g

Brasil. Ministério da Educação.

Glossário Ilustrado: A Amazônia pelo olhar das crianças / Ministério da Educação, Universidade Federal do Amapá. – Macapá, AP: Editora UNIFAP, 2025.

89 p.:il.

1 Recurso eletrônico [E-book]. 89 p.

ISBN: 978-85-5476-111-0

Modo de acesso: World Wide Web.

Formato de arquivo: Portable Document Format (PDF).

1. Léxico infantil – Amazônia. 2. Vocabulário popular. 3. Língua portuguesa – Variação regional. 4. Cultura amazônica. I. Universidade Federal do Amapá. II. Título.

CDD 23. ed. – 467.98



Editora da Universidade Federal do Amapá

www2.unifap.br/editora | E-mail: editora@unifap.br

End: Rod. Juscelino Kubitschek, Km 2, s/n, Universidade, Campus Marco Zero do Equador, Macapá-AP, CEP: 68.903-419

Editora afiliada à Associação Brasileira das Editoras Universitárias



Esta licença permite o download e o compartilhamento da obra desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es), sem a possibilidade de alterá-la ou utilizá-la para fins comerciais. Venda Proibida.

- 
- 
- » Você sabe o que é um buiado na Amazônia?**
 - » Você sabe o que um amazônida diz quando está com fome?**
 - » Já andou de calanga ou já comeu maniçoba?**

Mergulhe nesta obra, encontre as respostas para essas perguntas e muitas outras curiosidades sobre a riqueza linguística e cultural da Amazônia

INTRODUÇÃO

Adelma das Neves Nunes Barros-Mendes

Celeste Maria da Rocha Ribeiro

Cilene Campetela

Martha Christina Ferreira Zoni do Nascimento

Rosivaldo Gomes

Sandra Mota Rodrigues

Suzana Pinto do Espírito Santo

A implementação do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), induzida pelo MEC, na Região Norte, possibilitou, a partir das discussões realizadas nas formações de professores(as) da Educação Infantil, com base nos Cadernos Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI), identificar os desafios enfrentados pelos(as) professores(as) da Região Norte para garantir práticas de escrita significativas às crianças, respeitando suas realidades territoriais, culturais e étnicas. Diante desse contexto, foi identificada a ausência de materiais pedagógicos adequados à diversidade local, o que motivou a produção dos conteúdos aqui apresentados.

Esses materiais foram construídos por professores de universidades e redes de ensino da região, com experiência em formação docente, buscando subsidiar práticas pedagógicas que respeitem a multiculturalidade e incluam todas as infâncias: ribeirinhas, indígenas, quilombolas, migrantes, com e sem deficiência.

Assim, foram elaborados cinco produtos: **Dois Cadernos Pedagógicos** – O primeiro aborda relações étnico-raciais e diversidades amazônicas; o segundo trata da inclusão de crianças da Educação Especial, com base na abordagem histórico-cultural de Vigotski. **Coletâneas de Literatura Infantil (3 volumes)** – Tecendo histórias: as infâncias e as diversidades da Amazônia, com contos e poemas produzidos por professores da região. **Glossário Ilustrado** – A Amazônia pelo olhar das crianças, com definições elaboradas por crianças da Educação Infantil com auxílio dos docentes. **Guia de Prevenção a Maus-tratos e Abusos** – Criado frente à alta incidência de violência contra crianças na região. Por fim, um **Guia Ilustrado de Primeiros Socorros + Infográfico** – Voltado às realidades de difícil acesso a serviços de saúde.

Esses materiais não têm a pretensão de apresentar soluções definitivas, mas sim de abrir caminhos e convidar o país a conhecer e incluir o Norte em suas pautas educacionais. Nossa convite é: **Venha se encantar conosco!**

Referência:

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/diretrizes-curriculares-educacao-infantil>. Acesso em: 06 set. 2024.

APRESENTAÇÃO DO GLOSSÁRIO

Este glossário é fruto da autoria coletiva das crianças moradoras dos sete estados da Região Norte do Brasil. Foi produzido no âmbito do **Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)**, por meio do **Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)** – uma iniciativa de abrangência nacional, realizada em parceria entre o Ministério da Educação, universidades públicas, a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) e as redes de ensino.

Na Região Norte, a primeira edição do programa foi coordenada pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), em parceria com as demais universidades federais da região: Universidade Federal do Acre (UFAC), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Universidade Federal de Roraima (UFRR) e Universidade Federal do Tocantins (UFT).

A partir dessa articulação, surgiu a iniciativa de elaborar um conjunto de materiais de apoio ao trabalho docente na Educação Infantil, com o objetivo de oferecer estratégias que fortaleçam e qualifiquem o processo de ensino-aprendizagem das crianças. É nesse contexto que se insere este glossário, que busca valorizar e evidenciar as línguas e culturas da Região Norte, por meio de usos lexicais específicos que expressam as vozes e os saberes linguísticos das próprias crianças.

Dirigido especialmente às crianças, pelas crianças da Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental, este glossário reúne 89 verbetes com palavras oriundas do léxico infantil nos sete estados da Região Norte. O diferencial está nas definições, construídas a partir das falas das crianças amazônicas, com mediação e registro realizado por suas professoras. Essa abordagem reafirma identidades culturais e linguísticas regionais, permitindo que as crianças comparem diferentes modos de dizer. Para leitores de outras regiões, o glossário representa um convite à ampliação de repertórios culturais e linguísticos, reforçando o valor da diversidade brasileira.

A coleta das informações se deu por meio de um formulário eletrônico enviado às professoras cursistas participantes do programa LEEI na Região Norte. Com base em práticas de mediação em sala, as professoras estimularam a produção oral das crianças – com idades entre 3 e 5 anos – e realizaram o registro escrito como escribas.

É importante destacar que, após a coleta, houve uma seleção do material, com correção apenas ortográfica, preservando-se os traços da oralidade e a espontaneidade das frases. As definições não seguem um padrão único, o que reflete a multiplicidade das formas infantis de nomear e explicar o mundo. Em muitos casos, as palavras não definem objetos específicos, mas sentimentos, ações e percepções da realidade. As vozes das crianças foram respeitadas integralmente, e cada verbete vem acompanhado da identificação do estado de origem, reforçando a autoria infantil.

Cabe informar que, em dois estados, não foi possível seguir integralmente o método de coleta adotado. Nesses casos, as professoras realizaram a seleção de termos representativos da cultura local e os enviaram à Comissão Organizadora, que se encarregou da triagem e seleção final.

As palavras estão organizadas em campos semânticos previamente definidos no formulário eletrônico, sendo eles: Costumes e Curiosidades; Culinária; Fauna e Flora; Jogos, Brincadeiras e Brinquedos Infantil; Objetos e Utensílios; Transporte. Desejamos a todas e todos uma excelente leitura, que nos coloca em diálogo direto com os saberes e as culturas das nossas crianças amazônicas.

Comissão Organizadora



COSTUMES E CURIOSIDADES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AMAZONAS

“Amassunu”, que significa: ruído de águas, água que retumba.

Amazonas



ATÉ O TUCUPI

Quando alguma coisa está muito cheia.

Amazonas

AREN GAR

Quando duas crianças estão brigando.

Amazonas



BANZEIRO

Dificuldade de navegação.

Amazonas



BUIADO

Cheio do dinheiro.

Pará



BROCADO

Muita fome.

Amapá



DAR AZIA

Criar problema.

Rondônia



ÉGUA

Expressão usada em várias situações para explicar nosso sentimento.

Pará



EMPINAR A CARROÇA

Ficar bravo.

Rondônia



ESCANGALHAR

Expressão que explica que alguma coisa quebrou.

Pará

MARABAIXO

É uma manifestação cultural praticada em especial pelas comunidades negras do Amapá.

Amapá



MORGADO

Desanimado.

Amapá



PASSAMENTO

Passando mal de fome.

Pará





PISSICA

Má sorte; desejar o azar do outro; torcer contra.

Amapá

PUXAR A CAPIVARA

Verificar documentos.

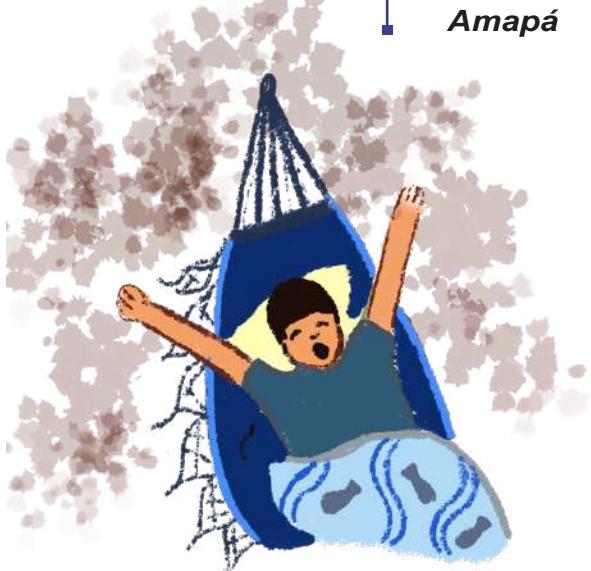
Rondônia



TIRIÇA

Preguiça.

Amapá



PISANDO À BAILARINA

De mansinho.

Rondônia



PIZERO

Confusão.

Rondônia



TÁ COM PAVULAGEM

Significa metido.

Amazonas



UM SOL PARA CADA ACREANO

Para dizer que o sol está muito quente.

Acre



CULINÁRIA

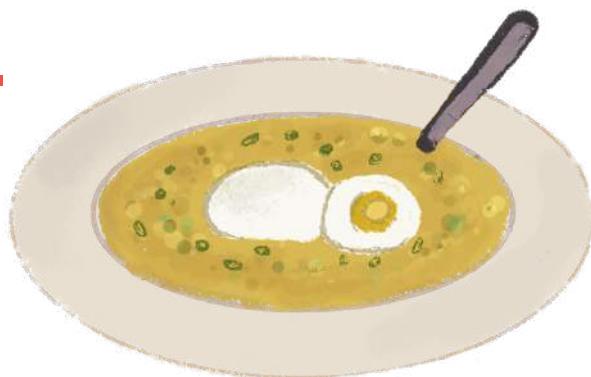
GOVERNO FEDERAL



ADEUS MAMÃE

Caldo de ovo cozido.

Amapá



BEIJU

Feito de massa de mandioca assada no forno.

Amazonas



CAPITÃO

Amassado de banana madura frita.

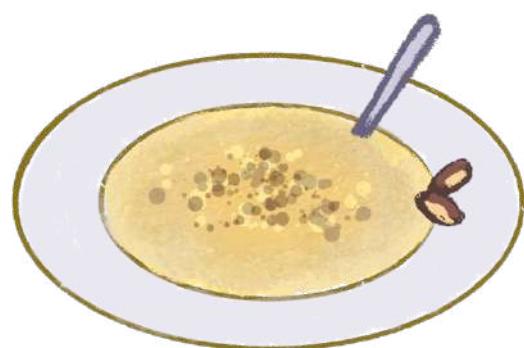
Amazonas



BABA DE GATO

Canjica feito com goma de tapioca e leite de castanha-do-pará.

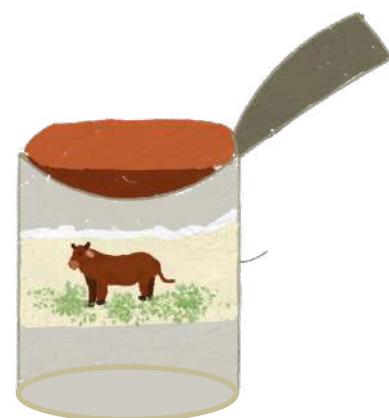
Amazonas



BOI ENLATADO

Conserva em lata.

Amapá



CHIBÉ / XIBÉ

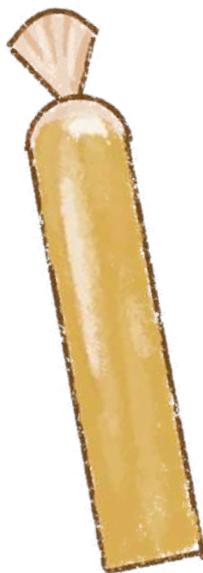
Pirão de farinha.

Amazonas

CHOPP

Dindin, geladinho.

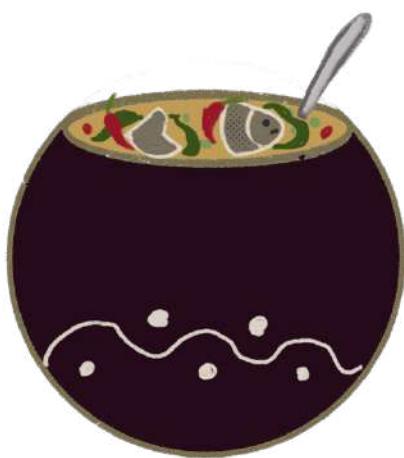
Amapá



CULINÁRIA

Uma arte, arte comestível.

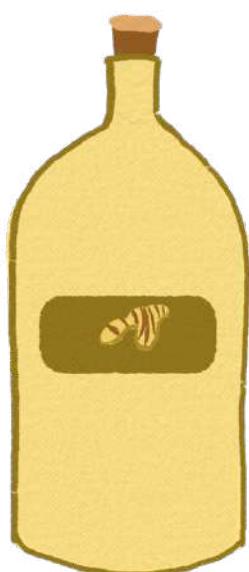
Tocantins



DAMURIDA

É uma comida indígena, feita com peixe ou carne de caça, tucupi (caldo de mandioca fermentada) e com muita, muita pimenta.

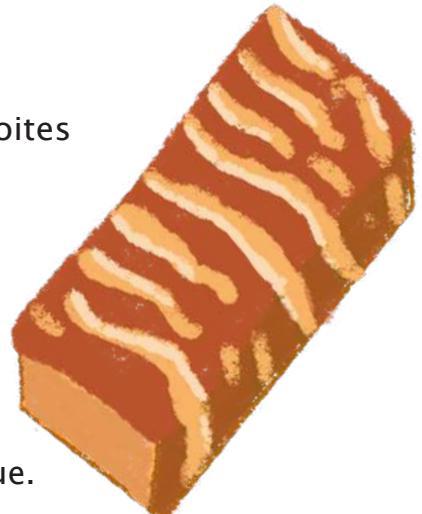
Roraima



GENGIBIRRA

Bebida feita para as noites de carimbó.

Pará



JABÁ

Alimento feito com charque.

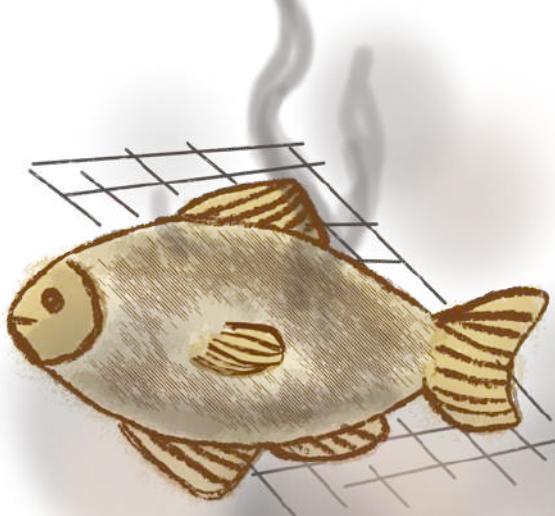
Amapá

PÉ DE MOLEQUE

Biju de mandioca.

Amazonas

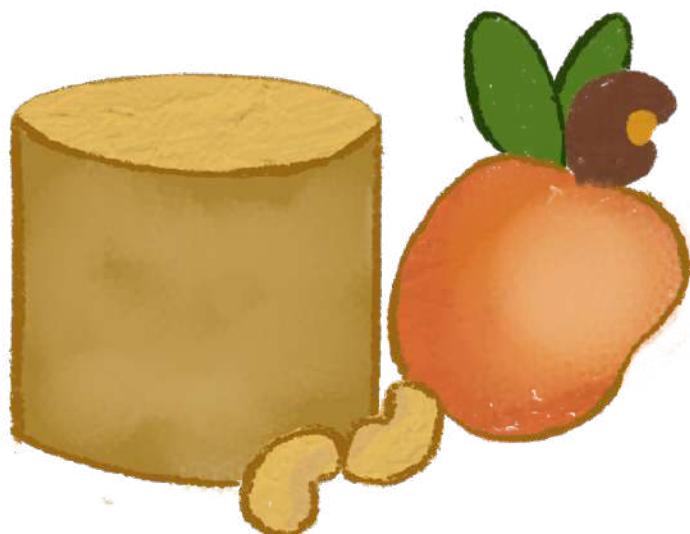




PEIXE AMOQUINHADO

Quer dizer o peixe assado na fumaça.

Amazonas



PIACOCA

Paçoca feita com a castanha de caju.

Amazonas



VATAPÁ

Parece um mingau e é amarelo.

Pará



PIRACUÍ

Farinha feita de restos de peixe.

Amapá



FAUNA E FLORA

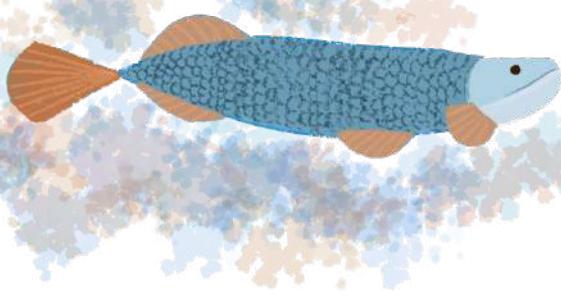




BATE-QUEIXO

Quitada ou porco do mato.

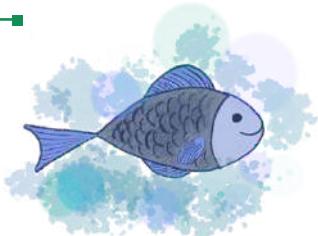
Amazonas



BERÉ

Pequeno peixe.

Amapá



BUDECO

Pirarucu pequeno.

Amazonas

CACHORRO

É o meu amigo que abana o rabo e me dá lambidas.

Pará

É o meu melhor amigo.

Pará

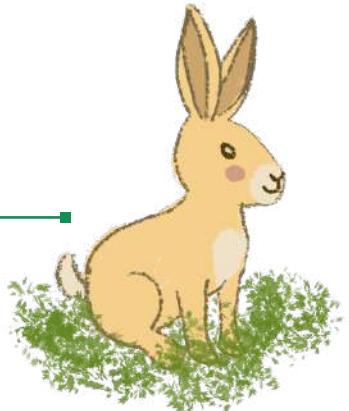


COELHO

Animal fofinho

com orelhas e rabo.

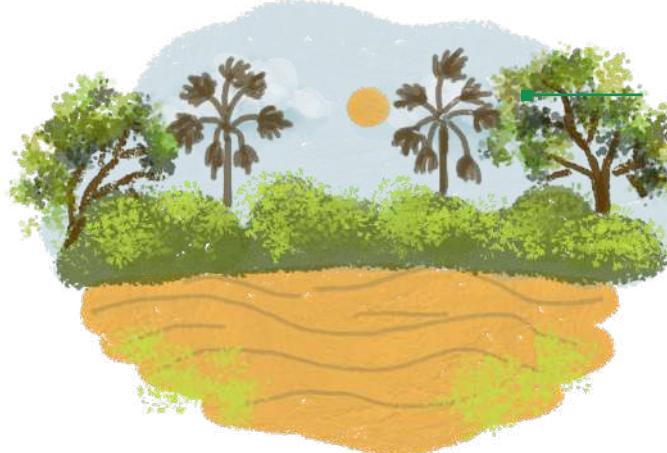
Pará



CATITA

Pequeno Rato.

Amapá



FAUNA

Casa onde os animais vivem.

Roraima



GAMBÁ

Conhecido como mucura.

Pará



MADEIRO

Nome dado para veado.

Pará

ONÇA

É um gato bem grandão que mora na floresta e ele faz miau.

Amazonas



PERIQUITO VERDE

Voador verde (referindo-se ao periquito verde que bateu na janela da escola e caiu).

Pará

PITOCA

Pequeno animal chamado de Galinha da Angola.

Amazonas



QUATIPURU

Esquilo pequeno, animal peludo.

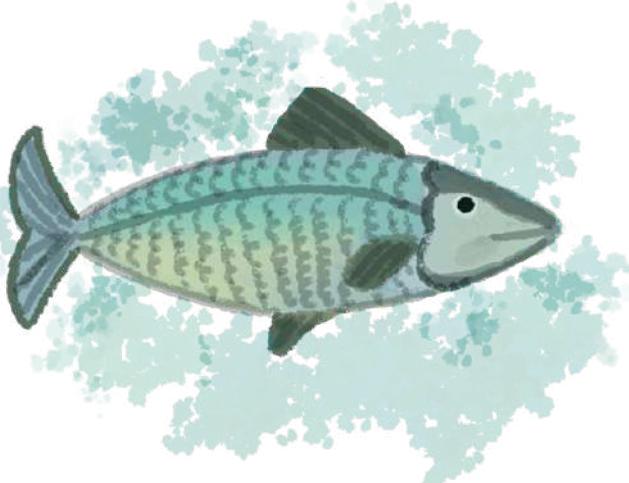
Pará



ROBALO

Conhecido como camurim.

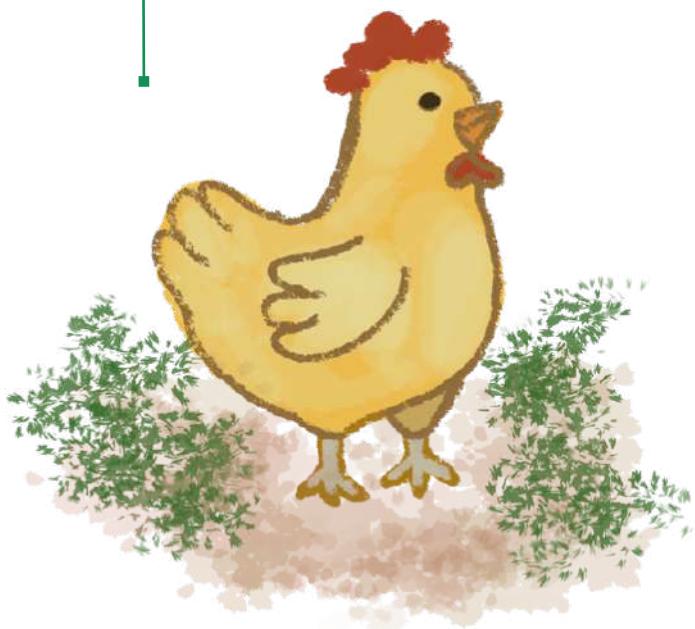
Pará



TOCOTO

Galinha pequena.

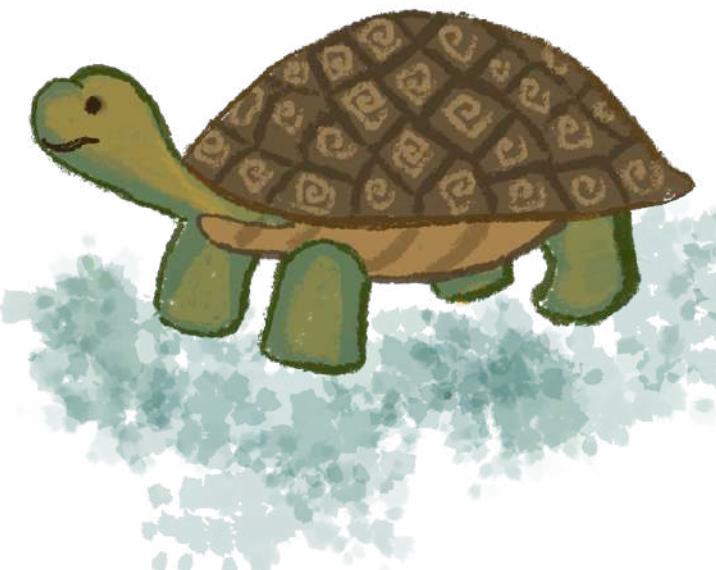
Amazonas



TRACAJÁ

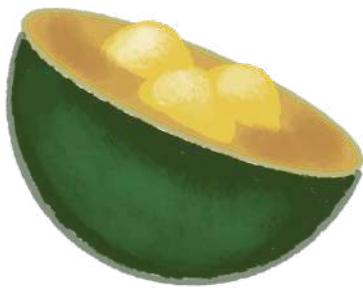
Cágados da Amazônia.

Amazonas

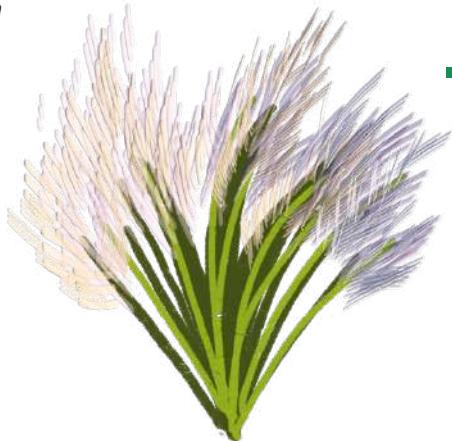


CARNUDO DE OURO

Pequi que é comum aqui no sul do Pará.



Pará



FLORA

A flora é cheia de árvores. A flora tem muitas árvores diferentes.

Amazonas

BARBA DE BODE

Tipo de capim.

Amazonas



MERUXINGA

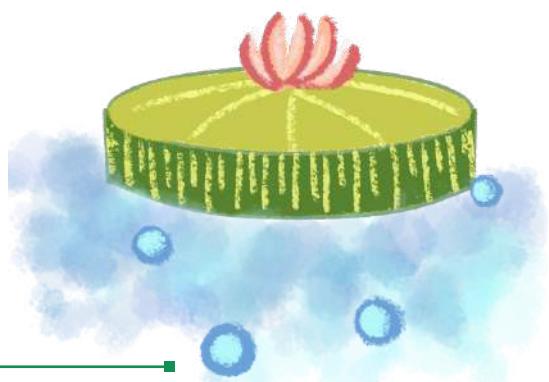
Fungo que dá nas árvores.

Amazonas

MACEGA OU JUQUIRA

Muito mato.

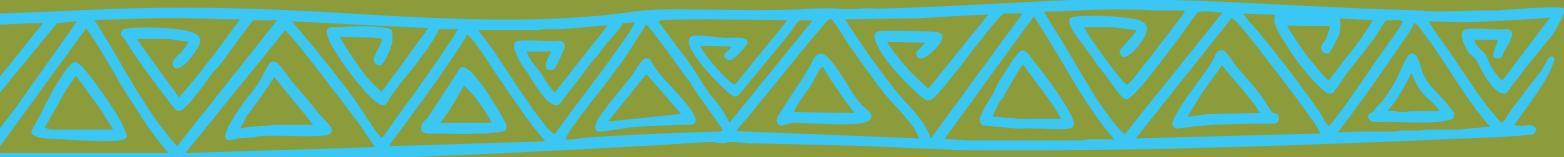
Pará



VITÓRIA-RÉGIA

É uma flor grandona que fica no rio.

Amazonas



JOGOS, BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS INFANTIS





AMARELINHA

É colocar um pé e levantar o outro.

Pará



MANJA PEGA

A gente corre atrás de outras crianças. Pegou; é ela a manja.

Amazonas



BOLE-BOLE

Jogo com 5 pedrinhas até 5 componentes.

Amazonas

MACACA

Brincadeira chamada de amarelinha.

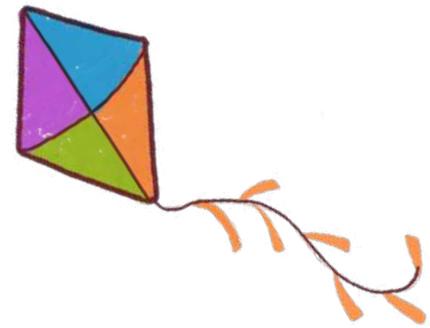
Amazonas



PAPAGAIO

Brinquedo conhecido como pipa.

Amazonas



PIRA-ESCONDE

Conhecido também como pique-esconde.

Pará

PIÃO

Brinquedo que joga a linha e gira.

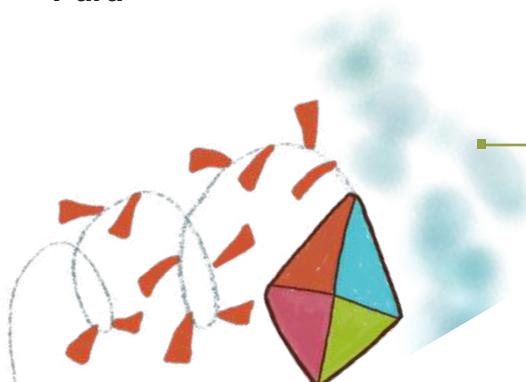
Pará



SACALÃO

Quando faz a pipa girar no alto.

Pará



SETE PECADOS

Brincadeira com 8 componentes, 1 bolinha e 7 buracos no chão.

Amazonas





OBJETOS E UTENSÍLIOS

GOVERNO FEDERAL

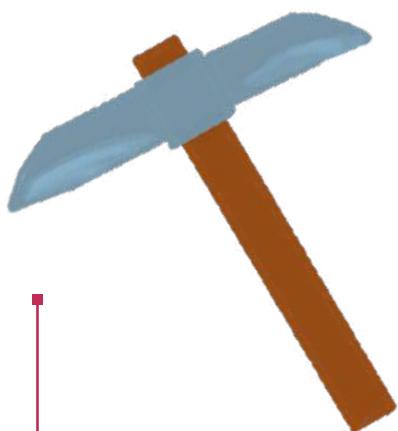




ALGUIDAR

Pote de barro para colocar água.

Amazonas



CHIBANCA

É uma picareta.

Amapá



CUIA

Vasilha para tomar tacacá.

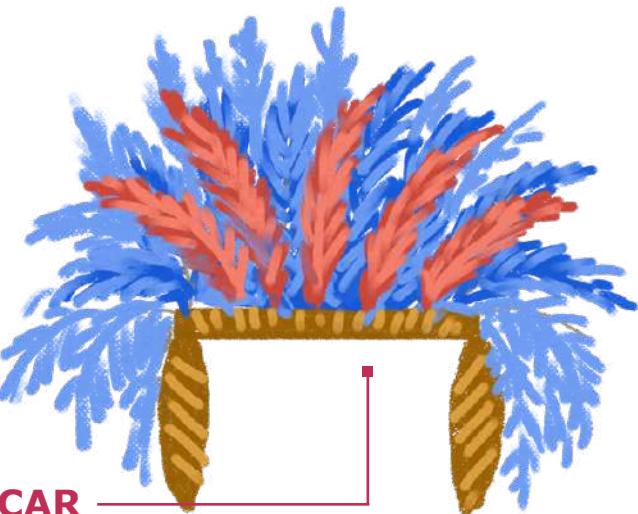
Pará



BORNAL

Bolsa de tecido para levar alimentos fecho éclair.

Pará



COCAR

Feito de penas coloridas para decorar e, para colocar na cabeça para ficar bonito.

Amapá

MARACÁ

É para balançar e dar um som para gente poder sorrir.

Amapá

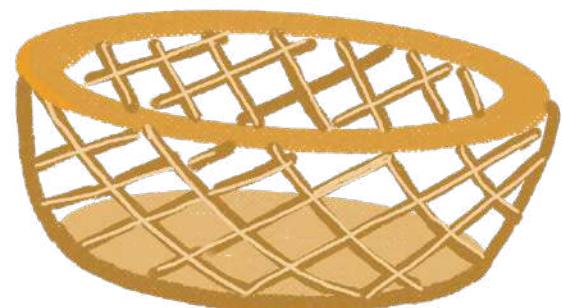




PANEIRO

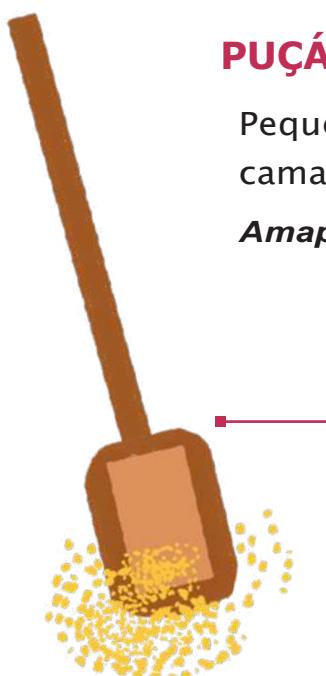
É um objeto para carregar castanha.

Amazonas



Onde a gente carrega a farinha.

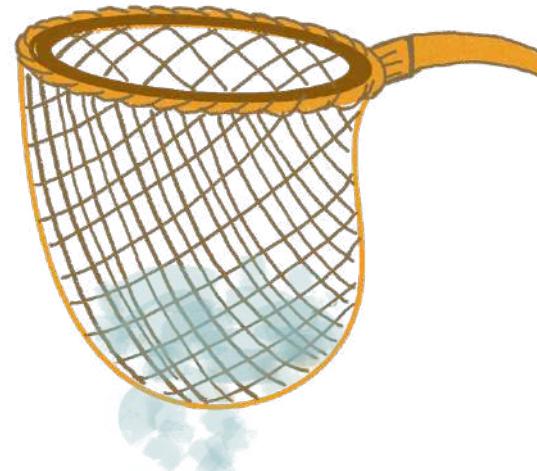
Amazonas



PUÇÁ

Pequena rede para pescar camarão.

Amapá



REMO

Serve para escaldar e suspender a farinha. Tem também o rodo de esquentar a farinha.

Amazonas

TIPITI

Usado para espremer a mandioca, tirar a água da massa; peneira que serve para peneirar a massa.

Amazonas



TOCÓ

Utensílio, facão.

Pará



TRANSPORTE

GOVERNO FEDERAL



BATELÃO

É um tipo de barco grande com utilização de remos usado pelas pessoas para travessias de rios grandes e pequenos.

Amapá



CALANGA / MAGRELA

Significa bicicleta

Amapá



CANOA

É como um barco mágico que flutua devagar na água, e a gente vê os peixes nadando.

Amazonas

Para navegar pelos rios e ver as árvores e os peixes.

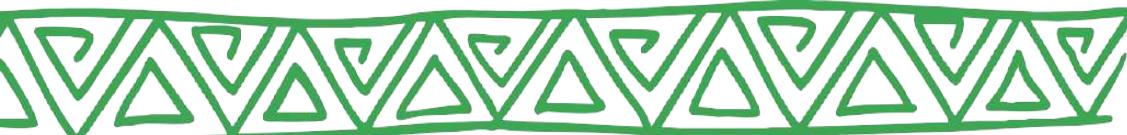
Amazonas



CASCO

Transporte pequeno a remo.

Amazonas





CARROCINHA

Triciclo à gasolina.

Amazonas



CATRAIA

Transporte aquático.

Amazonas

CATRAIO

Pequeno barco a motor.

Amapá

MOTOCICLETA

Uma bicicleta com motor.

Amazonas



RABETA

Um tipo de barco
pequeno a motor usado
em travessias de rios.

Amapá

É o motor utilizado para
colocar na canoa pra
realizar viagens curtas.

Amazonas

ÔNIBUS

É um carro grandão que leva muitas pessoas juntas. Ele tem várias cadeiras e eu passeio com um montão de amigos.

Amazonas



TRANSPORTE

Bicho mágico, movimento veloz.

Tocantins

É uma coisa que a gente dirige (um carro, bicicleta, ônibus).

Tocantins



FECHAMENTO DO GLOSSÁRIO ILUSTRADO: A AMAZÔNIA PELO OLHAR DAS CRIANÇAS

Encerramos este glossário com o coração cheio de gratidão e orgulho por cada voz, traço e palavra que deram vida a esta obra. “A Amazônia pelo Olhar das Crianças” é muito mais que um glossário: é um testemunho da potência cultural, linguística e simbólica de uma das regiões mais ricas e diversas do planeta.

Este livro nasce do protagonismo de crianças amazônicas que, com sensibilidade, criatividade e pertencimento, ajudaram a retratar seu território por meio de suas próprias vivências, saberes e olhares. Ao lado delas, educadores(as), ilustradores(as), pesquisadores(as) e famílias somaram forças, compartilhando experiências e conhecimentos que traduzem a essência da Amazônia em sua multiplicidade.

Cada palavra escolhida, cada ilustração produzida, representa uma afirmação da identidade amazônica — de suas línguas, seus modos de vida, seus mitos, suas águas, florestas e afetos. Esta obra reafirma a importância de valorizar e respeitar a riqueza linguística e cultural da região, em especial dos povos tradicionais, originários e ribeirinhos, muitas vezes invisibilizados nos grandes centros.

Mais do que um instrumento didático, este glossário é um convite ao reconhecimento da diversidade como um bem comum e uma ponte de diálogo entre diferentes regiões do Brasil. Ele amplia horizontes, desconstrói estereótipos e aproxima realidades, contribuindo para que outras infâncias e educadores(as) de todo o país conheçam e celebrem a Amazônia em sua complexidade e beleza.

Que este livro siga inspirando outras iniciativas que colocam as crianças como protagonistas do conhecimento, que respeitam os saberes locais e que reconhecem, na diversidade, a verdadeira riqueza de um país plural como o nosso.



